

OLHARES DOCENTES

O protagonismo da mulher negra nas comunidades quilombolas ¹

Lorena Tavares Henriques

Pedagoga



A partir do material apresentado, percebemos o imenso protagonismo das mulheres na luta e resistência das comunidades quilombolas a partir do currículo invisível.

Diante de uma sociedade patriarcal, o papel da mulher ainda é marcado pela submissão. E com as mulheres quilombolas não é diferente. Estas ainda sofrem ao assumirem o sustento do lar e o excesso de trabalho. No entanto, apesar de toda essa carga carregada pela mulher negra, há uma constante luta contra o racismo e o sexismo, como também o fortalecimento da identidade através das manifestações culturais e religiosas, como a dança, a capoeira, o samba de roda, entre outros.

Falar de quilombos é falar de resistência feminina. Historicamente, esses territórios não possuem apenas referências masculinas, o protagonismo das mulheres é enorme nas lutas coletivas da comunidade. Elas fortalecem os debates, estimulam outras mulheres a participarem e provocam o poder público.

Percebe-se então a grande representação feminina na luta pela resistência contra o embranquecimento e os demais desafios que enfrentam no caminho da afirmação como mulheres negras e atuantes.

¹ Trabalho realizado no âmbito do Curso Educação Escolar Quilombola, organizado pela Revista África e Africanidades, no segundo semestre de 2018, sob coordenação da professora mestra Nágila Oliveira dos Santos.